

278

DIVERSIDADE GENÉTICA DO MCM140 EM OVINOS CRIoulos. *Fernada Tavares Camera, Daniel Thompsen Passos, Gilson Moreira, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

Os ovinos Crioulos Lanados são animais rústicos, de pequeno porte e têm na lã, de cores e tonalidades naturais, preta, castanha, cinza, bege, ocre e aguti, um de seus grandes diferenciais. Seu velo caracteriza-se por ser ralo, com fibras longas e lisas, e, embora tenha baixa aceitação pela indústria de lãs, apresenta um crescente mercado junto à produção artesanal. Possuem maior resistência a parasitas e maior habilidade materna, resultando em melhor sobrevivência de cordeiros. Assim a criação do ovino Crioulo não possui os mesmos objetivos e aptidões das raças comerciais. Marcadores moleculares são seqüências de DNA que são transmitidas de modo mendeliano simples e que permitem diferenciar os indivíduos. O microssatélite McM140 é um dinucleotídeo GT, mapeado no cromossomo 6 de ovinos, próximo aos genes da Interleucina-8 e da K-caseína. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a variabilidade genética do marcador McM140 em um rebanho ovino Crioulo do sul do Brasil. Amostras de DNA de 218 animais (Fronteira, n= 70 e Serrana n=148) foram obtidas a partir de sangue de ovinos Crioulos, coletados no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O sistema foi investigado por amplificação, usando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os produtos de ampliação foram visualizados em gel de poliacrilamida a 10, 5%. Os alelos variaram de 169 a 189 pb, sendo 11 detectados na população Fronteira e 9 na Serrana. Os alelos mais freqüentes na população Serrana foram *McM140*177* (40%) e *McM140*179* (31%) e na Fronteira *McM140*179* (39%) e *McM140*181* (17%), os alelos *McM140*187* e *McM140*189* são exclusivos da Fronteira. A Probabilidade de Identidade entre as duas populações foi estimada em 2%, sugerindo, talvez, duas raças distintas.